

Tiago 1-2
Faixa #C2303
Por Chuck Smith
Vamos abrir em Tiago capítulo um.
Tiago se apresenta como servo de Deus e de Jesus Cristo. Este é um título que a maioria dos apóstolos tinha prazer em assumir. Renunciando qualquer direito, entregando completamente a vida deles para Deus e para o Senhorio de Jesus Cristo, eles não consideravam a vida deles como propriedade deles mesmos. Eles eram desprovidos de ambições pessoais. Eles viviam exclusivamente para servir e para agradecer o Senhor.
Um servo era isso, alguém que vivia totalmente para seu mestre. Ele não tinha direito de propriedade, não podia possuir nada, tudo o que ele tinha pertencia ao seu mestre. Ele estava lá apenas para servir.
<i>Tiago, servo de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que andam dispersas, saúde (1:1).</i>
Não às dez tribos, porque não eram, nem tinham sido (dispersas?). Elas são as doze tribos que estão dispersas. Isto é antes da destruição de Jerusalém, por Tito. Na verdade, supõe-se que Tiago seja provavelmente uma das primeiras epístolas escritas. Ela precede as epístolas Paulinas. E então tem gente que diz: “Bem, Tiago escreveu esta epístola para neutralizar o ensino de Paulo sobre salvação pela graça”. De jeito nenhum. Tiago escreveu esta epístola antes de Paulo escrever as dele. Então, se ele a escreveu para neutralizar as epístolas de Paulo, foi um documento interessante, pois ele escreveu a epístola provavelmente cinco anos antes de Paulo escrever a primeira epístola dele; dois anos no mínimo.
Então, Tiago está se dirigindo às doze tribos dispersas. Sua saudação. Ele usa a típica saudação grega aqui, que na verdade é a mesma palavra para graça.
<i>Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações (1:2);</i>
Estamos constantemente nos deparando com tentações. Faz parte da vida. E em cada tentação, temos que tomar uma decisão, se vamos andar segundo a carne ou se vamos andar segundo o Espírito. Pois tentação é qualquer situação que me leve a andar na carne ou a uma reação carnal. Eu tenho que escolher. Eu vou andar segundo a carne? Eu vou andar segundo o Espírito? E sabemos que existe todo tipo de tentação. Elas vêm de todas as direções.

Como eu compartilhei esta manhã, eu acho que dirigir pode ser uma das maiores tentações no mundo para cair na carne. É interessante, recentemente a gente estava na Coréia e eles são extremamente gentis, povo maravilhoso. Eles foram tão gentis e corteses com a gente. Mas quando eles entram no carro, eles são totalmente diferentes. Quer dizer, eu devo grande parte do meu crescimento espiritual por andar de carro em Seul, na Coréia. Eu realmente aprendi a orar. A tentação de responder ou de reagir na carne aos imprudentes movimentos dos outros motoristas.

Tentações que surgem por causa das nossas posses. Tem algo com as posses porque a gente tenta possuir nossas posses. A gente sempre fica zangado, reagindo na carne por causa de alguma coisa que aconteceu com minha estimada propriedade.

Tentações que surgem por causa de relações interpessoais. Tentações que surgem de tantas áreas. Diversas tentações, e eu tenho a tendência de reagir segundo a carne. Eu quero reagir segundo a carne.

Agora, vemos que devemos ter grande alegria, uma estranha reação às tentações. Geralmente eu não gosto de ser testado. Eu preferiria que tudo ocorresse muito tranquilamente. Eu preferiria que ninguém entrasse no meu caminho. Eu preferiria que ninguém cruzasse na minha frente. Que ninguém me cortasse. Que na verdade eu pudesse ver. Mas não acontece assim. A vida não é assim. A vida é cheia de decepções. Sempre tem aqueles que cruzam na sua frente. Sempre vai ter aqueles que vão te irritar. Uma situação irritante. Eu não posso governar e organizar minha vida, como eu gostaria.

Se eu pudesse, eu ia ficar muito mimado e estragado e pomposo. Querendo que todos se curvassem. Querendo que todos abrissem passagem. Querendo que todos se sujeitassem. Não acontece desse jeito. E então, para o meu crescimento, para meu desenvolvimento, a tentação é necessária. Faz parte da prova e é isso o que vemos aqui.

Sabendo que a prova da vossa fé (1:3)

A outra palavra para isso é teste da nossa fé. Você diz que crê em Deus? Hei, grande coisa. Os demônios também. A prova da nossa fé.

Agora a prova da fé nunca é para o benefício de Deus. Deus sabe a verdade sobre você já faz tempo

Alguém me disse outro dia: “Ah, eu receio ter decepcionado Deus”. Eu disse: “Não,

não, não, é impossível decepcionar Deus. Você decepcionou a si mesmo. Deus sabia o tempo todo. Você não O decepcionou, apenas a você mesmo. Você não decepcionou Deus. Ele sabia o que ia acontecer. Ele sabia qual seria sua reação. Ele não ficou nada decepcionado”.

Nós nos decepcionamos porque nós sempre achamos que estamos na frente do que na verdade estamos. Eu achei que já tinha passado pelo pior. Eu achei que eu tinha vencido aquela parte. E aqui está a situação onde estou sendo testado e, puxa vida, estraguei tudo. Você sabe que estou muito decepcionado. Por que eu disse aquilo? Por que eu fiz aquilo? Mas eu não deveria me sentir culpado, condenado: “ Oh, eu decepcionei Deus”, ou eu desapontei Deus”. Não, Deus sabia o tempo todo. Mas eu precisava saber. E então Deus permitiu a situação para que eu pudesse saber. E então a tentação é uma coisa comum a todas as pessoas. Tenha grande alegria porque a tentação é a prova da nossa fé e essa prova da nossa fé desenvolve a paciência, ou

opera a paciência (1:3).

Que qualidade necessária, a paciência. Tantas vezes nosso fracasso está em não esperar em Deus. E isso acontece por toda a Bíblia. Tantos, nas Escrituras, entraram em problemas porque eles não esperaram em Deus. Eles falharam na prova da fé em áreas das suas vidas.

Abraão embora tenha passado a prova com Isaque de maneira magnífica, falhou no nascimento de Isaque. Deus prometeu dar a ele um filho. Ele não foi paciente. Sara finalmente veio e disse: “Ah, vamos lá Abraão; isso não vai dar certo. Tome minha serva e tenha um filho através dela. E quando o bebê nascer, eu o porei no meu colo e ele será como meu filho. Mas eu não vou conseguir ter um filho, Abraão. Agora, vamos ser razoáveis”. Fracasso na fé. Eles não esperaram em Deus, até que Deus respondesse ou reagisse. A prova da nossa fé desenvolve paciência.

Mas, assim como Abraão, toda vez que eu não espero em Deus, eu sempre faço um estrago. Crio problemas para mim mesmo. E então é importante que eu seja testado. Que eu aprenda a esperar em Deus. Sabendo disso, que a prova da nossa fé opera paciência,

Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos (1:4)

E esse é o propósito de Deus, levar você à maturidade. Para que a gente deixe de agir e de reagir como criancinhas em relação às decepções da vida. Para que a gente deixe de ter ataques de raiva com Deus, bater o pé e dar as costas dizendo: “Eu não vou

mais falar com você”. Mas para que a gente cresça e se torne perfeitos.
e completos, sem faltar em coisa alguma. E, se algum de vós tem falta de sabedoria (1:4-5),
Eu não acho que isso seja dirigido a essa audiência nesta noite. A gente sempre sabe exatamente o que fazer, não é? Mas se acontecer de ter alguém aí que tem falta de sabedoria,
<i>peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente (1:5),</i>
Ou livremente. Que promessa gloriosa é esta. Quantas vezes ao buscar a Deus eu vou baseado neste versículo. Eu não sei o que fazer. Tem tantas coisas na vida que eu realmente não sei qual é o jeito certo. Me falta sabedoria. E é maravilhoso poder buscar a Deus e pedir a Ele sabedoria e saber que ele dá a todos livremente.
<i>e o não lança em rosto (1:5),</i>
Ele não vai dizer: “Ah, vamos lá, seu burrinho, qual é o seu problema? Você não consegue ver que isto...?” Sabe, Ele não joga na sua cara quando você pede sabedoria. Ele não discute com você, nem causa dificuldades. Mas Ele nos dá livremente. Não lança em rosto,
<i>e ser-lhe-á dada (1:5).</i>
Promessa gloriosa. Se eu preciso de sabedoria, eu posso pedir a Deus. Agora, quando eu peço, é importante que eu
<i>Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte (1:6).</i>
Um mar tempestuoso. As ondas parecem estar rolando de um lado para o outro. Levado pelo vento. Assim é o homem que duvida. Lançado para lá e para cá. Falta estabilidade.
<i>Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa. O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos (1:7-8).</i>
Meu compromisso com Deus precisa ser um compromisso completo. Eu não devo oferecer coisas e depois retirar a oferta. Eu não devo oferecer a Deus a minha vida e então tomá-la de volta. Eu não devo pedir sabedoria e depois fazer o que bem entender. Não é pedir sabedoria e depois decidir se eu quero ou não usá-la. Pedir a Deus para revelar sua vontade para eu determinar se eu quero ou não me entregar a

ela. Eu tenho que tomar uma decisão. Eu devo assumir meu compromisso. Eu devo determinar que vou entregar a minha vida aos cuidados do Senhor, e então simplesmente crer que o Senhor vai guardá-la. E quando as coisas não estiverem indo muito bem, ou quando eu não conseguir entender o que está acontecendo, não vou dizer: “Oh, é melhor eu assumir aqui agora, sabe. Eu não sei o que o Senhor está fazendo”. E isto é tão comum entre nós, vacilar. Não estar muito certo. Oferecer e depois pegar de volta. Você se torna instável em tudo.

Mas glorie-se o irmão abatido na sua exaltação, E o rico em seu abatimento; porque ele passará como a flor da erva. Porque sai o sol com ardor, e a erva seca, e a sua flor cai, e a formosa aparência do seu aspecto perece; assim se murchará também o rico em seus caminhos (1:9-11).

Então, Tiago tem várias coisas para dizer com relação aos ricos. Aqueles que são possuídos pelas riquezas deles, são repreendidos no capítulo dois. São aquelas pessoas na igreja que dão atenção especial aos ricos. Porque alguém tem dinheiro, é como se dessem privilégios. E essa é uma atitude repreendida no capítulo dois.

Aqui no capítulo um, ele fala contra os ricos que usavam da riqueza para oprimir outros, para ganhar uma posição especial. Ele diz: “Hei, vocês vão murchar como a flor no campo. Vocês vão perecer”. Um homem mais pobre é melhor se alegrar na sua exaltação. Mas o rico no seu abatimento.

No último capítulo do livro ele diz: “Agora vós, ricos, chorai e pranteai, por vossas misérias, que sobre vós não de vir. As vossas riquezas estão apodrecidas, e as vossas vestes estão comidas de traça. O vosso ouro e a vossa prata, entesourastes para os últimos dias” (Tiago 5:1-3).

Bem-aventurado o homem [ou feliz é o homem] que sofre a tentação (1:12);

Que tem vitória sobre a tentação. Que coisa gloriosa é quando somos tentados e somos vitoriosos. Eu não reagi segundo a carne. Eu não fiquei todo irritado e zangado e não disse coisas mesquinhas que agora lamento ter dito. Você já reparou como você fica arrasado sempre que você falha? Sempre que você estraga tudo? Sempre que você cede à carne e diz aquelas coisas horríveis e você grita e fala coisas horríveis para alguém. Depois, você já reparou como você fica arrasado? Como você odeia você mesmo e você fica com vergonha de estar com aquelas pessoas de novo. Você sabe que tem que pedir desculpas pelas coisas que você disse. E você se sente horrível, você se sente infeliz. Eu reagi na carne. Experiência infeliz.

Mas, ah, que bênção quando você tem vitória e não reage segundo a carne. Quando eu reajo segundo o Espírito, quando eu faço a coisa certa. E você se sente tão bem... porque você sabe que o Senhor te deu força para reagir segundo o Espírito. Feliz é o homem que sofre a tentação,

porque, quando for provado (1:12),

A fé é provada; acabamos sendo fiéis. E é importante que a fé seja testada, porque temos uma tendência para nos enganar. Mais à frente, neste capítulo, ele vai falar duas vezes sobre enganar a si mesmo. Se você é “somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos” (Tiago 1:22). Se você acha que você é uma pessoa religiosa e você não freia sua própria língua, você está se enganando. Sua religião é vã. Então é muito importante que a fé seja testada. É importante que eu saiba onde estou. Que eu saiba o que Deus sabe sobre mim. Que eu não pense mais sobre mim mesmo do que eu deveria. Que eu não me engane e viva com uma falsa sensação de segurança. Mas que eu saiba a verdade, o teste, para que eu possa saber a verdade sobre mim mesmo.

Deus disse aos filhos de Israel: “O Senhor teu Deus te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, e te provar, para saber o que estava no teu coração” (Deuteronômio 8:2). Não para que Deus visse o que estava no coração deles, Ele sabia mas eles não sabiam. Então Ele os testou para que eles pudessem ver o que estava no coração deles. “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso” (Jeremias 17:9). O coração é enganoso e muitas vezes somos culpados de enganar a nós mesmos.

“Não erreis”, disse Paulo (1 Coríntios 6:10). A prova é uma ótima maneira de aprender sobre mim mesmo. Descobrimos na hora do teste. Novamente, quando tudo está indo bem, tudo está andando sem problemas, eu não sei a verdade sobre mim mesmo. Eu não sei como eu reagiria na hora da verdadeira adversidade. Deus permite a adversidade para que eu possa ver a verdade sobre mim mesmo e como eu reagiria na adversidade. E quando a adversidade chega e eu reajo segundo o Espírito, ah, gente, que prazer, que alegria. Eu sempre digo: “Hei, este não sou eu. Este é o Senhor operando em mim porque não é assim que eu reagiria naturalmente”. E é uma alegria ver o Espírito de Deus operando em nossas vidas, nos moldando segundo a imagem de Jesus Cristo.

Depois de provada, a gente

receberá a coroa da vida (1:12),

Agora, Jesus, falando à igreja de Esmirna, na carta dele para a igreja de Esmirna, no livro de Apocalipse, no capítulo dois, falou sobre as provas que eles iriam passar. Mas Ele disse: “Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida” (Apocalipse 2:10). E então, essa é a gloriosa coroa da vida, a vida eterna que temos através de Jesus Cristo.

a qual o Senhor tem prometido aos que o amam. Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta (1:12-13).

Agora isto é tentação com um sentido um pouco diferente. Isto é tentação, que é um convite para o mal. Não é um teste onde você descobre como você é. Mas na verdade é um convite para o mal. Deus não convida ninguém para o mal. Satanás convida o homem para o mal. Satanás convidou Eva para o mal.

Você lembra quando cinco mil que tinham seguido Jesus até o deserto e era tarde e Jesus disse a Filipe: “Onde compraremos pão, para estes comerem?” (João 6:5). E João diz: “Mas dizia isto para o experimentar” (João 6:6). A palavra experimentar é a mesma palavra grega para tentar. Ele disse isto para o testar; porque Ele bem sabia o que havia de fazer. Ele queria que Filipe dissesse: “Ai, Senhor, o que o Senhor quer dizer, comprar pão para essa gente?” E então Jesus disse para o testar. Para prová-lo. A palavra grega é a mesma usada para tentá-lo. Mas não era um convite para o mal. É para ver como você vai reagir; na carne ou no Espírito?

E assim, quando surgem nossas tentações, se é um convite para o mal não é de Deus. É de Satanás. Então quando sou tentado, solicitado para fazer alguma coisa má, eu não devo dizer: “Oh, Deus está realmente me tentando hoje, sabe. Eu vi um homem deixar cair a carteira e eu pude ver que tinha uma nota de cem dólares dentro dela. Cara, fui tentado por Deus para pegar o dinheiro”. Não, não, não! Você foi tentado por Deus para não pegá-lo.

Então: “Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta” para o mal. Deus realmente coloca testes diante de nós para que possamos ter a oportunidade de reagir na carne ou no Espírito. Mas Deus não nos tenta ou não nos solicita para o mal.

Mas cada um é tentado [ou instigado para o mal], quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência (1:14).

Agora, no íntimo de cada um existe um grande desejo por realização. Bem no íntimo de cada um há uma sede, que cria uma espécie de frustração na vida. Uma consciência de que tem mais a ser feito na vida do que isto. Jesus estava se referindo a isto no capítulo sete de João no grande dia da festa quando disse: “Se alguém tem sede, venha a mim, e beba” (João 7:37). Ele está falando sobre a sede espiritual que o homem tem. Não a física. Existe esse desejo, profundo desejo que eu tenho por significado, por realização na vida.

Agora Satanás aparece e me sugere que, para que eu seja realizado, eu não tenho que ser paciente e andar no caminho que Deus preparou para mim. Mas a tentação geralmente implica na idéia que eu posso ter realização imediata se eu me desviar do caminho de Deus. Agora, quando Satanás foi até Jesus, era essa idéia por trás da tentação.

“Você veio para redimir o mundo. Você veio para levar o mundo de volta à alçada e ao domínio de Deus. Deus Te enviou com esse propósito, para redimir o mundo. E Deus propôs que Você fosse à cruz e que Você sofresse e que Você morresse para redimir o mundo. Tenho uma proposta. Você pode escapar da cruz. Você não tem que seguir o caminho de Deus pela cruz, que é um caminho doloroso. Você pode ter realização imediata. Escuta: se, prostrado, me adorares, eu Te darei todos os reinos do mundo”. Veja, a idéia era se desviar do caminho de Deus e você pode encontrar realização imediata ali.

Agora, é isso o que Satanás está sempre usando, o conceito de realização imediata. E para pessoas diferentes ele oferece atrações diferentes. Você não tem que seguir o caminho de Deus. Você não tem que seguir a Palavra de Deus. Veja, Deus está restringindo você. Deus está impedindo o seu progresso. Foi isso o que ele disse para Eva. Aqui você tem realização, está bem aqui. Está nesta fruta, Eva, e Deus está tentando tirar de você algo bom porque Ele tem medo que você seja tão sábia quanto Ele quando você comer da fruta, porque esta fruta contém o conhecimento do bem e do mal. Deus não quer que você compartilhe esse conhecimento com Ele. Ele está retendo isto de você. Agora você pode ter realização imediata, Eva, coma e você poderá ter realização imediata.

E assim ele nos apresenta o fruto proibido. Algo que é contrário à Palavra de Deus. Ah, você não tem que seguir o caminho de Deus. Você pode ter realização imediata. Está no relacionamento. Pode ser fornicção, pode ser adultério. Mas, ah, ele te oferece e, aqui está realização imediata. Você não tem que seguir o caminho de Deus na cruz,

negando-se a si mesmo, negando a carne. Não, não, consiste em se desviar do caminho de Deus e ceder à carne. Você pode ter a realização agora. É isso o que você está realmente querendo. E ele te apresenta a atração de realização imediata.

Paulo disse uma coisa bastante interessante na carta dele aos Efésios. Ele disse: “Não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito” (Efésios 5:18). Agora, essas são duas coisas muito improváveis de serem relacionadas. O alcohólatra ao homem cheio do Espírito. E essa parece ser uma combinação muito improvável de ser posta junta. Mas se você examinar com cuidado, não é. Aquele que se volta para o álcool está procurando o quê? Realização imediata. E Satanás o enganou e disse: “Hei, aqui está. Aqui está o caminho para ser feliz. Aqui está o caminho para esquecer seus problemas. Aqui está o caminho para lidar com a vida. Desfrute de uns drinques e você não tem que pensar nessas coisas. Sabe, você vai ficar menos estressado e isso vai diminuir as tensões e você pode ter realização imediata. Você não tem que seguir o caminho de Deus.

Mas o que acontece ao homem que está cheio com o Espírito? Ele tem essa realização. Ele tem esse sentimento de bem estar. Ele tem aquela paz. Ele é uma pessoa descontraída. Então, um está buscando isso no álcool, o outro está encontrou na plenitude do Espírito. E aquele que tem alegria na plenitude do Espírito tem exatamente o que o outro homem está procurando e buscando. Mas ele se desviou do caminho de Deus e está procurando no lugar errado.

Então, to do homem, quando é tentado, é atraído pelo seu próprio desejo, e seduzido. Existe um grande desejo lá dentro. Satanás está apontando para aquele caminho e dizendo: “Hei, hei, você não precisa seguir o caminho da cruz. Você não precisa negar a si mesmo. Você não precisa tomar a sua cruz e seguir Jesus. Quer saber? Siga o meu caminho e eu vou te dar isto instantaneamente. Você não precisa esperar; você pode ter isto agora mesmo.

Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado (1:15);

O pecado não é a tentação. Todos nós passamos por tentação. Até mesmo Jesus foi tentado pelo diabo. O pecado não consiste na tentação. O pecado ocorre quando eu cedo ao desejo da minha carne e me volto para o caminho que Satanás sugere. E quando o desejo concebe, ele dá a luz o pecado. Este é o começo do pecado.

e o pecado, sendo consumado, gera a morte (1:15).

Morte espiritual; no final, a morte física.

Não erreis, meus amados irmãos. Toda a boa dádiva (1:16-17)

Agora, a palavra grega aqui para *dádiva* é “dosis” e se refere a quem dá, ao doador, e a outra, para *dom perfeito*, é “dorema”. Assim, a primeira, “dosis”, boa dádiva, refere-se a quem dá, ao ato de dar. E a outra se refere ao dom. Toda boa dádiva que é dada ou todo doador, de certa forma.

e todo o dom perfeito vem do alto (1:17),

O dom de Deus para nós. A bondade, a graça, o amor de Deus, vem do alto.

descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação (1:17).

A imutabilidade de Deus. Ele disse: “Porque eu, o Senhor, não mudo” (Malaquias 3:6). O que isso quer dizer? quer dizer que Ele não modifica as regras para você. Você não é exceção especial e não tem um caso especial.

É interessante como Satanás sempre mente para as pessoas e diz: “Hei, hei, isso não se aplica a você. Sabe, isto é especial. Quer dizer, isto é amor de verdade. Então as regras não se aplicam a você. Você tem uma dispensação de indulgência especial que Deus te concedeu”. De jeito nenhum. Deus não muda as regras para ninguém. Não tem mudança nem sombra de variação com Deus.

Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade (1:18),

Interessante. João capítulo um, o evangelho, diz: “Os quais não nasceram”, falando sobre ser nascido de novo, “do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus” (João 1:13). Você já nasceu de novo? Como é que você nasceu de novo? Por que você escolheu nascer de novo? Na verdade não. Porque Deus escolheu que você nascesse de novo. Você nasceu de novo “não da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus”.

Jesus disse: “Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça” (João 15:16). Isso para mim é uma verdade, verdade gloriosa que Deus tenha me escolhido. Me emociona saber que Deus tenha me escolhido. Me emociona porque Deus me escolheu baseado na presciência dele. “Porque os que dantes conheceu também os predestinou” (Romanos 8:29). E baseado no conhecimento prévio que tinha, Ele me escolheu e eu nasci de novo pela vontade de Deus. Eu nasci de novo pela vontade de Deus. Você nasceu de novo “não da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus”.

Eu amo que Deus tenha me escolhido. Eu amo! Eu amo especialmente porque Ele me

escolheu baseado em seu conhecimento prévio, o que quer dizer que Ele sabia o final desde o começo. E Ele me escolheu sabendo qual seria o final do meu caminhar com Ele. Veja, Deus não seria tão tolo escolhendo perdedores. Se você tivesse o poder de conhecer as coisas previamente, você não escolheria perdedores. Isso seria ridículo, não seria? Pense no que você poderia fazer se você pudesse fazer todas as suas escolhas com a vantagem deste conhecimento. Você saberia exatamente qual seria o resultado desta escolha.

Eu saberia exatamente qual cavalo ia ganhar a corrida cada corrida. Eu saberia os resultados. Sabe, apostar no primeiro, segundo, sei lá como fazem. Agora, se você tivesse aquele tipo de conhecimento, se, se você soubesse antecipadamente, como Deus sabe, você ia escolher os perdedores? Você seria um tolo se fizesse isso. É claro que não. Você escolheria os vencedores. Agora, Deus tem esse tipo de conhecimento e Ele escolheu você. Hei, hei, hei, o que isto quer dizer? Quer dizer que você é um vencedor. Quer dizer que você não pode perder. Que você foi nascido de novo de Deus.

Pedro, na primeira epístola dele, disse: “Bendito seja o Deus que nos gerou de novo” (1 Pedro 1:3). Isso é o que literalmente quer dizer, Que nos gerou de novo. Eu ser nascido de novo é uma obra de Deus, Deus me escolheu e eu nasci de novo pela obra do Espírito de Deus, não pela minha própria vontade. “Não da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus”.

Então aqui, novamente, “Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade”

para que fôssemos como primícias das suas criaturas (1:18).

Novas criaturas em Cristo.

Portanto, meus amados irmãos, todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar (1:19).

Você sabe que Deus te deu dois ouvidos e uma boca. Agora pense nisso. Isso quer dizer que Ele quer que você ouça duas vezes mais do que você ouve. Não seja ávido para falar. Seja pronto para ouvir, mas tardio para falar, tardio para se irar. Ah, se eu tivesse sido tardio para falar. Se eu tivesse ficado de boca fechada, como as coisas teriam sido mais fáceis. Mas quando somos tão ávidos pra falar, muitas vezes estamos errados. E então, depois, temos que retirar o que falamos. Então tardio para se irar:

Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus. Por isso, rejeitando toda a

imundícia e superfluidade de malícia (1:20-21),

O que quer que seja. Superfluidade. Outra boa palavra seria abundância. Há vazão de fluido (conteúdo), *super* é excedente, então superfluidade da maldade. Ou a abundância da maldade. Então, rejeite toda imundícia e abundância da maldade”.

recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas almas (1:21).

Deixar de lado nosso orgulho, deixar de lado nossos caminhos maus, e apenas ouvir a Palavra de Deus porque é pela Palavra de Deus somos nascidos de novo. Ela é a semente plantada que traz o novo nascimento. A Palavra de Deus semeada nos nossos corações. E então, receba com mansidão a palavra enxertada, que pode salvar as suas almas”.

E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla ao espelho o seu rosto natural; Porque se contempla a si mesmo, e vai-se, e logo se esquece de como era (1:22-24).

É tão fácil ter uma opinião exaltada sobre nós mesmos. Nada como ter netinhas para não te deixar mentir, sabe. Quer dizer, você olha no espelho e diz: “Hmm, sabe, olha essa falha. Ai”. Então você sai e esquece. Então minha netinha diz: “Vovô, seus dentes estão amarelos”. Bom, eu tenho uma tendência para esquecer essas coisas. “Vovô, o senhor tem rugas no seu rosto”.

E assim é o homem que ouve a palavra. Você começa a ter uma falsa idéia de você mesmo. “Bem, afinal de contas, eu frequento os Estudos Bíblicos e eu estou estudando a Palavra de Deus. Eu realmente conheço as Escrituras. Eu decorei o livro de João e eu realmente conheço as Escrituras”. Tá, mas você está praticando? Veja, se você é apenas ouvinte e não é praticante da Palavra, então você está se enganando. Você acha que está em melhor forma do que na verdade está. Você não está reconhecendo a sua própria verdade. E então nós precisamos ser praticantes da Palavra. “Porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados (Romanos 1:3). E é esse o erro que os judeus estavam cometendo. Eles achavam, bem, a gente tem a lei de Moisés. Paulo disse: “Não, não, não basta. Vocês têm que guardar a lei de Moisés”.

Tiago disse: “Bem, você diz que tem a Palavra de Deus; isso não basta. Você tem que praticar a Palavra de Deus. Tem que haver aplicação prática. Tem que haver

obediência aos mandamentos. “Sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos”.

Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecediço, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito (1:25).

Nas obras, nos feitos que pratica.

Se alguém entre vós cuida ser religioso, e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a religião desse é vã (1:26).

É vazia.

A religião pura e imaculada para com Deus e Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo (1:27).

Na verdade, religião é isso. Fazer o bem aos que estão em necessidade. Estender a mão para ajudá-los. Isso que é ser praticante da Palavra. Está traduzido em ações positivas, estender a mão para ajudar os que estão precisando. E de se guardar da corrupção do mundo.

Capítulo 2

Meus irmãos, não tenhais a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em acepção de pessoas (2:1).

Isto é tão difícil. É fácil a gente cair na armadilha da acepção de pessoas. É... não sei, parte da nossa estrutura social, eu acho, a de respeitar mais algumas do que outras. Você tem que tomar cuidado para não cair nessa armadilha.

Muitas vezes a pessoa se apresenta: “Bem, eu sou o Dr. Tal”. Doutor, minha nossa, damos preferência a ele. A gente não devia fazer diferença com as pessoas. Deus não faz. “Deus não faz acepção de pessoas” (Atos 10:34). E a gente não devia fazer.

Porque, se no vosso ajuntamento entrar algum homem com anel de ouro no dedo, com trajes preciosos, e entrar também algum pobre com sórdido traje, E atentardes para o que traz o traje precioso, e lhe disserdes: Assenta-te tu aqui num lugar de honra, e disserdes ao pobre: Tu, fica aí em pé, ou assenta-te abaixo do meu estrado, Porventura não fizestes distinção entre vós mesmos, e não vos fizestes juizes de maus pensamentos? Ouvi, meus amados irmãos: Porventura não escolheu Deus aos pobres deste mundo para serem ricos na fé, e herdeiros do reino que prometeu aos que o amam? Mas vós desonrastes o pobre. Porventura não vos oprimem os ricos, e não vos

arrastam aos tribunais? Porventura não blasfemam eles o bom nome que sobre vós foi invocado? (2:2-7)

Vocês são chamados cristãos. Então tomem cuidado com esse negócio de fazer acepção de pessoas apenas porque alguém é rico. Ou de esnobar alguém porque ele é pobre. Agora, sejamos honestos. Somos muito mais inclinados a ajudar alguém com um pneu furado que esteja dirigindo uma Mercedes do que alguém dirigindo um fusquinha. Quer dizer, você vê alguém que precisa muito de ajuda: “Ah, vou ajudá-lo com prazer porque, quem sabe, talvez ele, sabe, ele me ofereça cinco dólares por dar uma mãozinha”. Mas você já passou por isso. Isso é acepção de pessoas. Uma coisa que não deveríamos praticar.

Interessante, Deus escolheu os pobres deste mundo quanto a riquezas do mundo, mas ricos na fé. Deus mede as riquezas com um padrão muito diferente de nós. Estamos no padrão ouro; costumava ser assim. Não temos padrão agora. A gente tinha certificado de ouro. Na verdade, eles diziam que o governo te devia vinte dólares em ouro. Então fomos para certificado de prata; o governo te deve vinte dólares em prata. Agora eles são certificados federais. Eles não estão garantidos por nada, então isso quer dizer que o governo não te deve nada. É verdade. Eles não estão garantidos por nada. Apenas papel. Mas ouro não é o padrão dos céus. É asfalto lá em cima; eles pavimentam as ruas com aquilo.

Deus olha para o coração de um homem e Ele vê a fé e a confiança que ele tem em Deus. E Deus diz: “Ah, esse homem é rico. Ele Me ama. Ele confia em Mim. Deus olha para algumas pessoas renomadas no mundo que viveram no Clube dos Milionários e diz: “Oh, pobres ricos. Eles não têm nada”. Agora, a gente deveria ver as pessoas como Deus vê. A gente não deveria dar preferência para pessoas ricas mas deveríamos estar preocupados em ajudar o pobre. Na verdade, mais preocupados em ajudar o pobre. O rico na verdade não precisa tanto de ajuda. É o pobre que precisa de ajuda, da nossa atenção. Deus nos ajude. Sou culpado. Deus me ajude.

Todavia, se cumprirdes, conforme a Escritura, a lei real (2:8):

Eu amo isto, a lei real. Qual é a lei real?

Amarás a teu próximo como a ti mesmo (2:8),

Esta é a lei real. Eu gosto do título dela. Se você cumprir a lei real, “Amarás a teu próximo como a ti mesmo”,

bem fazeis (2:8).

Agora, honestamente, foi aí onde o jovem príncipe falhou, aquele que foi até Jesus, se ajoelhou e disse: “Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?” Jesus disse: “Guarda os mandamentos”. “Quais?” “Ah, não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho”. “Ah, Senhor, tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?” “Bom, se queres ser perfeito, guarde a lei real, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu”. Guarde a lei real; ame seu próximo como a ti mesmo; difícil não é? Extremamente difícil. Amar meu próximo como a mim mesmo. Mas se cumprirdes a lei real, bem fazeis.

Mas, se fazeis aceção de pessoas, cometeis pecado, e sois redargüidos pela lei como transgressores (2:9). [Persuadido pela lei]

Está fazendo acusação contra você.

Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos. Porque aquele que disse: Não cometerás adultério, também disse: Não matarás. Se tu pois não cometeres adultério, mas matares, estás feito transgressor da lei (2:10-11).

Você é um transgressor. Não importa qual dos dez mandamentos você violou. Não matarás. Não cometerás adultério. Ah, eu nunca violei este. Ame o teu próximo como a ti mesmo. Oops. Mas você violou um ponto; você é culpado de todos. Você é culpado de violar a lei e na verdade não importa qual dos dez mandamentos você violou. Você é culpado de ter violado a lei. Se você guardar toda a lei, mas violar um dos mandamentos, então você é tão culpado como se tivesse violado todos eles. Você é culpado de ter transgredido a lei.

Assim falai, e assim procedei, como devendo ser julgados pela lei da liberdade. Porque o juízo será sem misericórdia sobre aquele que não fez misericórdia (2:12-13);

Pense nisto por um momento. Jesus disse: “Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia” (Mateus 5:7). Lemos também: “Não julgueis, para que não sejais julgados. Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós” (Mateus 7:1-2). Agora, eu não gosto disso. Eu quero um padrão para mim e outro padrão para você.

Mas se eu faço um julgamento contra você, e se eu começo a apontar o dedo para você e digo: “Cara, você é horrível, veja só o que você fez”. Pode ser que você não soubesse que o que fez era errado. Mas eu sei, porque estou julgando você. E isto quer dizer que este é o padrão pelo qual serei julgado.

Interessante, tudo o que você tem que fazer é mudar um pouco a foto e colocar rostos diferentes e oh, é horrível. Terrível. “Como eles puderam fazer tal coisa?” Espere aí. Este aí sou eu. Eu que fiz isso.

Davi tinha todas aquelas lindas esposas. Ele estava andando no telhado um dia, e viu uma moça na casa ao lado tomando banho. Ele a cobiçou, ele a desejou. Mandou seus servos até ela com uma mensagem: ‘O rei gostaria de ver você’. Ele cometeu adultério com ela. Algumas semanas depois ele recebe um bilhete: “Querido Davi, estou grávida. Bate-Seba”.

Então Davi envia uma mensagem ao general para que mande o marido dela para casa de licença. O marido chega. Davi pergunta: “Bom, como estão as coisas? Como vai a guerra?” “Ah, tudo bem”. “Bom, sabe, vá para casa e passe a noite com sua esposa. Eu falo com você de manhã”. Ele não foi para casa. Ele dormiu à porta da casa real. De manhã o servo disse: “Hei, ele não foi para casa ontem a noite. Ele dormiu aqui na porta”. E Davi o chamou e disse: “O que que tem de errado com você? Você tem uma linda esposa, você tem que ir para casa e passar a noite com ela, sabe? Desfrute da tua mulher. Qual é o seu problema?” E o moço diz: “Bem”, disse ele, “eu estava pensando em todos os meus companheiros. Eles estão lá no campo e não seria justo se eu fosse e passasse a noite com minha esposa enquanto aqueles caras estão nas trincheiras. Isso não seria muito nobre”.

Então Davi o embebedou. Disse aos servos que deixassem o copo dele sempre cheio. Então o sujeito ficou bêbado. Ele pensou que, cambaleando, iria para casa; passar a noite com a esposa. E em vez disso ele cambaleou até a porta de Davi, foi dormir lá de novo. De manhã, o servo disse: “Ele passou a noite aqui” a Bíblia diz: “O que encobre as suas transgressões nunca prosperará” (Provérbios 28:13). Davi tentou encobrir seus pecados. De maneira um tanto covarde. Ele enviou ordens secretas com este homem para Joabe, o general. Ela dizia: “Ponde a Urias na frente da maior força da peleja; e retirai-vos de detrás dele”.

E Joabe fez como Davi mandou e Urias morreu em combate. Chegou o relatório. Morto em combate. Davi tomou Bate-Seba como esposa. Ele achou que poderia encobrir as pistas. A criança nasceu. Davi parecia ser muito magnânimo. O marido dela foi morto em combate e agora ele a toma como uma de suas esposas para criar a criança. Não é maravilhoso? Não, não é.

O profeta Natã foi até Davi. Davi achou que ninguém sabia. Ele tinha encoberto tudo

muito bem. Natã foi até ele e disse: “Davi, tinha um homem no seu reino, um homem muito rico; ele tinha mais do que ele podia gastar. Muitos rebanhos, ovelhas, ele era vizinho de um homem muito pobre e tudo o que ele tinha era uma ovelhinha que ele amava muito. Na verdade, era de estimação. Ele dormia com ela a noite. Ela dormia na casa e comia da mesa do homem. E o homem rico recebeu visita. E ele mandou seus servos até o vizinho e à força tiraram a ovelhinha do homem e a mataram para que ele pudesse dar para suas visitas. Ele iria servir para as visitas”. E Davi ficou furioso e disse para Natã: “Esse homem é digno de morte”. Natã disse: “Davi, esse homem é você. Você tinha todas essas esposas. Você é o vizinho dele. Você a tomou. Esse homem é você, Davi”.

Veja, se a gente não mostra misericórdia, não vai receber misericórdia. A medida que usarmos será usada para nos medir. Por isso é tão perigoso colocar-se no lugar de juiz. Julgar as ações de outras pessoas. “Eu não consigo entender por que eles fariam uma coisa dessas. É horrível que eles tenham feito aquilo, sabe”. Agora, toma cuidado. Você está estabelecendo o padrão pelo qual você será julgado. “Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia” (Mateus 5:7). Aquele que não mostra misericórdia, aquele que julga sem misericórdia, será julgado sem misericórdia.

e a misericórdia triunfa do juízo. Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras? Porventura a fé pode salvá-lo? (2:13-14)

Agora neste ponto muitos vêem Tiago e Paulo em conflito na doutrina. Eu não. Paulo ensina que a salvação é pela fé, apenas fé. “Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie; Porque somos feitura sua” (Efésios 2:8-10).

Então quando Tiago pergunta: “A fé pode salvá-lo?” A resposta é sim, a fé pode salvá-lo. A verdadeira fé. Mas tenha certeza que você tem a verdadeira fé. Pois se você tem a verdadeira fé, ela será manifesta pelas obras. Em outras palavras, apenas dizer que você tem fé não salva. Dizer não é suficiente.

Algumas pessoas já chegaram e me falaram: “Oh, eu tenho toda a fé do mundo”. Conversa fiada! Ninguém tem toda a fé do mundo. E dizer não faz com que você tenha. Se você acredita que algumas coisas são assim, então sua vida vai ser vivida de acordo. E então sua vida testifica da sua fé ou da sua crença. E se você diz que crê em Deus e que Deus é supremo e que Deus é o primeiro em sua vida, então deverá haver certas evidências que verifiquem o que você declarou ser. E pelas obras que você faz

sua fé vai ser provada ou proclamada. E se você diz que você tem fé mas não tem obras que correspondam é completamente errado. Você enganou a si mesmo. Você na verdade não está andando em fé. Se você está realmente andando em fé, suas obras vão manifestar aquela verdade.

Então, “que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras? Porventura a fé pode salvá-lo?” Não, não pode.

E, se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento quotidiano, E algum de vós lhes disser: [ah] Ide em paz, aqueantai-vos, e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí? (2:15-16)

As palavras não podem esquentar. Elas não podem encher seu estômago.

Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma. Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras (2:17-18).

Então não é apenas a declaração. É a declaração que tem algo por trás dela. A prova por trás dela são as obras que faço. Agora, as obras não me salvam. Elas apenas provam que eu tenho a fé que salva. E se eu não tenho as obras que correspondem ao que estou declarando, então eu não tenho a fé que salva, apenas a declaração, a afirmação verbal não é suficiente e não vai funcionar.

Agora, muitas pessoas cometem erros; vão lá na frente e fazem a oração do pecador e então saem e vivem a mesma vida, fazem as mesmas coisas. Eles dizem: “Ah sim, eu fui salvo. Eu fui lá na frente e fiz a oração do pecador”. Não, não, a oração do pecador não vai te salvar. É viver a fé em Jesus Cristo que produz mudanças verdadeiras na sua vida e a prova são as obras; a prova da sua fé. Suas obras tem que estar em concordância, em harmonia com o que você está declarando ser verdade.

Tu crês que há um só Deus; [Ah] fazes bem. Também os demônios o crêem, e estremecem (2:19).

“Oh, eu acredito em Deus”. Grande coisa. Quem não acredita, com a exceção de alguns tolos? A Bíblia diz que o tolo é aquele que diz que não há Deus. Então você diz que crê em Deus, isso apenas prova uma coisa, que você não é tolo. Mas isto não te salva. Os demônios acreditam em Deus, eles provavelmente acreditam mais seguramente do que você. Eles disseram a Jesus: “Bem sabemos quem és: o Santo de Deus” (Marcos 1:24). Então você diz: “Oh, eu acredito que Jesus é o Santo de Deus”. E daí? Você já entregou sua vida ao senhorio dele? Você está fazendo as obras dele?

Você está obedecendo aos seus comandos?

Veja, nem todos os que dizem: “Senhor, Senhor”, vão entrar no reino dos céus. Então você diz: “Oh, Senhor, Oh, o Senhor, Oh o Senhor”, tá, tá, mas dizer não vai adiantar nada. Jesus disse: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai: (Mateus 7:21). Tiago está dizendo para você a mesma coisa. Não é dizer que eu tenho fé, é demonstrar a fé porque as obras da minha vida estão em harmonia com o que eu estou declarando que eu creio.

Eu creio que tem uma bomba colocada nesta sala, programada para detonar em dois minutos, e eu fico aqui e calmamente declaro a vocês: “Sabe, uma grande bomba vai ser detonada daqui a dois minutos e vai explodir todo este lugar em pedacinhos. É terrível que alguém faça isso, não é? Não consigo imaginar a mente de alguém que colocasse tal bomba. Por que iam querer nos destruir?” Você diria: “Ah, você não acredita realmente que tenha uma bomba aqui”. Por que? Porque minhas obras não correspondem ao que estou declarando acreditar. Mas se eu sair correndo pela porta dizendo: “Saíam daqui! Uma bomba vai explodir em dois minutos”, então você tende a acreditar que pelo menos eu acredito no que estou dizendo, porque agora minhas ações correspondem ao que estou declarando acreditar.

Agora, o mesmo é verdade. Você diz: “Bem, eu acredito em Deus e eu acredito no Senhor Jesus Cristo e tudo o mais”. Bom, as suas ações realmente mostram que Jesus é o Senhor da sua vida? Isto é demonstrado através das obras que você pratica? É isso o que Tiago está dizendo. Não apenas diga. Não se baseie apenas em palavras, lindas palavras. Mas vamos ver as atitudes que mostram que você realmente acredita no que você está dizendo.

Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta? (2:20)

Ela não é viva. Não é uma fé viva. Não é uma fé que salva.

Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque? (2:21)

Veja, as obras dele corresponderam à fé dele. Ele creu em Deus. Ele creu que através de Isaque Deus iria levantar uma nação porque Deus tinha prometido que iria. “Porque em Isaque será chamada a tua descendência”. Agora ele ter oferecido Isaque foi prova da sua forte fé na Palavra de Deus. Credo que Deus, se necessário, iria ressuscitar Isaque dentre os mortos para manter a promessa. E assim a fé dele consistia, ou as obras dele consistia em guardar a fé.

<i>Bem vês que a fé cooperou com as suas obras (2:22),</i>
Elas estavam trabalhando juntas. A fé dele cooperou com as obras, assim como a fé também vai cooperar com as obras correspondentes na sua vida.
<i>e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada (2:22).</i>
Pelas obras a fé foi completa. A fé foi provada.
<i>E cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus. Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé (2:23-24).</i>
As obras sendo a prova da fé.
<i>E de igual modo Raabe, a meretriz, não foi também justificada pelas obras, quando recolheu os emissários, e os despediu por outro caminho? Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta (2:25-26).</i>
Quando seu espírito deixa o seu corpo, seu corpo está morto. O corpo sem o espírito, morto. Assim é a fé, se ela não tem obras correspondentes, não é uma fé verdadeira. Está morta. Ela não faz nada por você. Ela não pode te salvar. Fé morta não salva ninguém. É uma fé viva num Senhor vivo e essa fé viva pode ser manifesta pelas ações da minha vida, que estão em harmonia e correspondem ao que eu declaro ser verdadeiro e ao que eu declaro acreditar ser verdadeiro. Tem que haver obras correspondentes para a fé estar viva.
Portanto, vamos nos examinar para ver se nós estamos na fé, na verdadeira fé que salva. Não apenas verbalizando o Credo dos Apóstolos. Eu creio, mas as ações da minha vida tem que estar em harmonia com a fé.
Pai, ajuda-nos, para que possamos realmente ser praticantes da Palavra e não apenas ouvintes. Para que possamos não apenas afirmar uma fé mas que possamos manifestar essa fé através das nossas atitudes e ações nas nossas vidas. Senhor, ajuda-nos que não sejamos enganados. Em nome de Jesus, Amém.
Que o Senhor os abençoe e os dirija nesta semana. Quando encontrarem as muitas tentações, que o Senhor dê força e que vocês possam andar e viver segundo o Espírito. E que vocês possam reagir segundo o Espírito. Na tentação, que vocês não cedam à carne, e não reajam segundo a carne. Que suas vidas sejam agradáveis a Deus, enquanto nossas ações entram em harmonia com as nossas declarações sobre o que acreditamos. Que possamos manifestar (o que cremos) através das obras que

fazemos. Em nome de Jesus.